



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

3

4

ATA N.º 2610

109 (nove) dias do mês de **setembro** de **2014** (dois mil e quatorze), reuniram-se, em caráter **ordinário**, 2na Sala de Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do Urbanismo 3Municipal, à Avenida Borges de Medeiros, 2244, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), os membros 4do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

5

6**Compareceram:** Na presidência da sessão, **José Euclésio dos Santos**, Vice Presidente pelas 7Entidades Não-Governamentais, Conselheiro titular da Associação Gaúcha de Direito imobiliário 8Empresarial (AGADIE), **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do Departamento Municipal de 9Habitação (DEMHAB); **Julio Cesar Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação 10(EPTC); **Jussara Pires**, primeira suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e 11Regional (METROPLAN); **Jorge Melo**, primeiro suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra Laufer**, 12titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Roberto Maciel**, titular da Secretaria de Gestã 13(SMGES); **Luciano Cé**, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Paulo Jardim**, 14segundo suplente da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM); **Iara Castello**, titular da 15Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular suplente da Associação 16Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, primeiro suplente da 17Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Paulo Bins Ely**, titular do Sindicato 18dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, segundo suplente, do Instituto 19Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil do 20Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Sérgio Koren**, primeiro suplente do Sindicato das indústrias da 21Construção Civil (SINDUSCON); **Jorge Larré**, titular do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da 22Construção Civil (STICC); **Diogo Schiaffino**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul 23(SERGS); **Alan Tabile Furlan**, titular, e **Roberto Raul Jakubaszko**, primeiro suplente da Região de 24Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Paulo Renato Esteves da Rosa**, primeiro suplente da Região de 25Gestão de Planejamento 2 (RGP 2); **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da Região de Gestão de 26Planejamento Três (RGP 3); **Clarita Parizotto**, titular da Região de Gestão de Planejamento Quatro 27(RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); 28**José Ronaldo Leite**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Rosane de** 29**Marco**, titular da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Carlos Borges de Castro 2º** 30Suplente da Região de Gestão de oito (RGP 8); Luiz Carlos Borges de Castro titular do Orçamento 31Participativo, Temática Habitação, Organização da Cidade, e Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP - 32HOCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva, e **Denise Araujo Portela**, relatora dos trabalhos.

33

34**Presidente** fez a abertura da sessão e deu início à **Votação da Ata**. **Ata aprovada**.

35

36**Presidente** deu início às **Comunicações**.

37

38Alan disse que o projeto foi muito suado, difícil de execução pelos entraves dentro da prefeitura e foi 39tratado pessoalmente com a diretora da SMOV em exercício antes de fazer a manifestação ao Ministério 40Público. As 17:05 recebeu a desautorização da apresentação A RGP 1 correu atrás da verba, de 41profissional abaixo do preço tem 974 pranchas. ahs alto grau de detalhamento, projeto entregue no final 42do ano passado, após a entrega houve ainda alterações, há mais de cinco meses entregue informou que 43noventa por cento do projeto foi entregue e apenas pago trinta por cento apresentação no ministério 44público também foi incompleta opina importante que os conselheiros tenham esse conhecimento, 45dificuldades na SMOV; lamentou e frisou à entrega á cinco meses atrás. Deu detalhes sobre 46contradições existentes na Prefeitura. Disse que a aprovação não se deu por incompetência da SMOV. 47**Presidente** pediu que não fosse apresentado pelo motivo de não estar ainda aprovado.STICC e UFRGS 48fazem parte da comissão desde dois mil e onze, e por isso solicitaram a apresentação. Conselheiro **Iara** 49(UFRGS) informou que o projeto em pauta pelo que sabe é resultado da proposta de estudo prioritário 50entregue ao Conselho .A comissão nunca foi convocada, em dois mil e diz quando o Alan assumiu se 51questionou, projeto desapareceu, não se teve notícias e agora se vê o projeto assumido pela empresa do 52conselheiro, o que causa estranheza, opinou que por esse motivo o SMOV deva estranhar e por isso 53opinou que não deva haver a apresentação no Conselho que não teve nenhum tipo de participação no 54projeto.Conselheiro Luciano (SMOV) informou que houve licitação. Alan informou que o processo veio 55para ele e a sua atuação foi a busca por profissionais que pudessem dar andamento, opinou importante 56deixar claro.Conselheiro Rodrigo (RGP 7) devido ao adiantado da hora, abriu mão da 57inscrição.Conselheiro Paulo Jorge (RGP 5) informou que gostaria de participar da discussão, opinou que

5

6

7



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2610

1o CMDUA deva rever o processo, importante haver a apresentação, informações, e mais fiscalização no
2 processo de planejamento. Falou sobre os prédios construídos, grandes de 10 andares, 12 andares, os
3 quais não são avaliados pelo CMDUA. Acrescentou que o cemitério, que era antigamente chamado
4 Campo Santo, lá existem corpos que estão em decomposição e pergunta se afeta ou não a água. Trinta e
5 nove conselho municipais, funcionam mais ou menos 12 (doze), talvez seja os debates as falas dos
6 representantes da comunidade, falou sobre a necessidade de escuta pelos demais, disse que o CMDUA
7 vem perdendo força e reconhecimento, opinou necessário lutar pela representatividade. Casa dos
8 conselhos receberá em torno de 8 conselhos, disse que se não houver contradição se candidata. Parque
9 farroupilha faz 79 anos, se organiza comemoração para os oitenta anos no ano que vem, gostaria de
10 aval do conselho e que um dos vices presidentes possa participar juntamente como RGP 1 da comissão
11 que organizará a homenagem Vice Euclésio participou das reuniões das casa dos conselhos, na época
12 conselho presidido por Marcio Bins Ely, na época se fez ponderações quanto á transferência do
13 Conselho, os espaço não seria ideal para o porte do CMDUA, dificuldade de estacionamento, apenas
14 dez a doze veículos, ainda a estrutura da secretaria executiva a ser deslocada, se entendeu então pela
15 não transferência. Se apoiou mas para utilização propriamente dita apenas por comissões ou reuniões
16 dos fóruns. Para representar o CMDUA a vice presidência poderia se alternar e participar. Presidente
17 opinou que a participação poderia ser boa, pelos vices ou alguém que quisessem delegar. Conselheira
18 **Rosane** (RGP 8) fez proposta de criação de comissão de assessoramento técnico para a
19 sustentabilidade do extremo Sul, implementação de projetos já existente no âmbito do governo
20 Municipal, a qual validada pelo Vice Prefeito, se deu conta que Câmara Técnica é nomenclatura
21 vinculada ao instituto de planejamento, disse que não há intenção de se atuar nesse sentido, então a
22 intenção é comissão interdisciplinar e multidisciplinar, com atores externos em colaboração, propôs e
23 encareceu ad aprovação dessa formalização para que se possa dar início aos trabalhos, especialmente
24 dando atenção á questão dos esgotos pluviais, apresentou a instituição da comissão com 10 integrantes
25 IUA, ABES, RGP 8, SMAM, SMURB, RAMA, ASBEA, DEMAB, SINDUSCON ??????. Nove entes e um
26 em aberto. Presidente sugeriu a inclusão de pessoa e não de empresa. Jorge sugeriu o DEP. Rosane
27 órgãos municipais ligados à drenagem poderiam ser chamados mais para fins de informação. Prefeitura
28 tem muitas informações departamentalizada, e acabam não se conversando. Presidente opinou louvável,
29 mas sugeriu que deva ser apresentado documento por escrito apresentando o projeto. Rosane solicitou
30 que conste em ata o seu descontentamento e diz que não é funcionária publica e trabalha pela região e
31 mesmo assim não consegue nada. **Presidente** disse que o conselho é favorável, acha que não é
32 necessária votação, aprovado por unanimidade, pede que seja apresentada a formalização por escrito
33 com os objetivos, passando para outro assunto. Em relação a alteração do artigo 2º pela região de
34 planejamento 8, na denominação de comissão foi concluído que não haverá condições dessa alteração
35 respeitando a Lei Complementar 434, bem como a inclusão do parágrafo único, artigo 6º a denominação
36 de câmara técnica que tem a ver com o artigo 1º, parágrafo único. Para isso, seria necessária a
37 alteração da própria Lei Complementar 434 que fala em comissão e não em câmara técnica. Esse item
38 da pauta foi rejeitado. Votação. Porém, houve uma dúvida por parte do conselheiro, se o conselho tem a
39 função de deliberar ou é consultivo, no qual foi esclarecido pelo Secretário que exerce as duas funções.
40 Foi perguntado à conselheira **Rosane** se ela retira o parágrafo ela responde positivamente. A
41 conselheira **Sandra** se manifesta dizendo que o nome não faz a diferença; no regimento consta
42 comissão no caso Câmara Técnica da Prefeitura ou de representantes. O **Relator vice-presidente**
43 segue a pauta dizendo que no Regimento Interno, art. 2º item 6º diz que instaurar comissões para o
44 assessoramento técnico composto por integrantes do CMDUA, bem como de conselheiros externos.
45 **Relator vice-presidente** segue com a pauta onde o art. 2º, item 13 da aprovação semestral os valores.
46 No art. 4º, inciso 10, aprovar estoque construtivo de solo criado é Lei, não estabelece prazos para o
47 conselho venha a decidir. A conselheira interfere dizendo que estoque e a preposição é valores
48 semestrais, e quer saber o que diz o Plano Diretor. O que está escrito na Lei não poderá ser alterado, a
49 alteração se dá somente através da Câmara dos Vereadores. O **Relator vice-presidente**, diz que o art.
50 39 do Plano Diretor inciso 13, aprovar valores é semestral e cabe ao conselho aprovar. A conselheira
51 **Rosane** do RP8 quer saber qual a periodicidade que tem o conselho para aprovar os Planos de
52 Habitação e o **Relator vice-presidente** respondeu que depende do encaminhamento da SMF dos
53 estudos. A conselheira lembrou a todos que no ano passado ouve a apresentação no conselho da SMF
54 em relação ao sistema utilizado e calculo, mas não ouve o esclarecimento dos Planos de Aplicação.
55 Ouve uma sugestão por parte da conselheira para novamente chamar a SMF para informar quanto aos
56 Planos de Aplicação. Após votação foi mantido o texto art. 40, inciso 2 e 3. A conselheira perguntou se
57 o conselho é formado por 28 pessoas, porque os vice-presidentes são escolhidos só por 1/3 do conselho.



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

3

4

ATA N.º 2610

1 Teve o esclarecimento que está na Lei Complementar 434. **Presidente** salientou que o conselho quando
2 foi criado passou por votação na Câmara dos Vereadores e que seria um órgão tripartite, bem como o
3 Presidente seria ligado Secretaria de Planejamento e sugeriu que se constituísse um grupo para estudar
4 essas alterações composto por 6 representantes, dois de cada segmento, sob a coordenação do vice-
5 presidente. A STIC, RP1, RP2 e 2 vices, SMURB e SMOV. O grupo ficou composto pelo Dr. Euclesio,
6 Rosane, Sr. Jakubaszko, Dra. Sandra e o conselheiro da SMOV. Em relação à ordem do dia 4.02, RP4
7 Brasil Telecon se manifestou, sem condições de relatar. A conselheira Clarita fez o seu relato sobre a
8 ERB do expediente 002.330.789.001, Av. Protásio Alves 8443, e opta pela não aprovação, ela considera
9 o maior desrespeito da Brasil Telecon e justifica que a Lei não permite ter posto de saúde, escola infantil
10 e clínicas dentárias próximo a ERB e após realizar uma visita no local constatou e fotografou as
11 irregularidades. **Presidente** sugere nesse caso ouvir os órgãos de orientação, a SMURB, que pediria
12 vistas no local, para termos mais e melhores condições de negar o provimento dessa construção. O
13 próximo item é um expediente muito importante, Av. Sertório 1988, experiente nº 002257912000, que diz
14 respeito a infraestrutura, não tem condições de relatar. No expediente 002240869004, rua 24 de Outubro
15 1566, também necessita de mais tempo. Outra comunicação: chegou a este conselho o parecer do
16 gabinete jurídico do Sr. Prefeito, relativo à aprovação que foi feita no dia 3 de dezembro de 2013,
17 agrupamento de atividades na Rua Bota Fogo, a alteração na época foi aprovado por este conselho, cujo
18 relator foi Alceu Rosa da Silva com 14 votos favoráveis contra 4 contrários, o órgão colegiado CMDUA
19 tem condições de decidir.

20

21

22 **Item Três Ponto Um. Vice Presidente Rosane de Marco: À respeito da criação da Comissão Técnica**
23 **para a Sustentabilidade do Extremo Sul. Presidente** deu início às **Ordem do Dia. Processo Quatro**
24 **Ponto Um. Expediente:** 002.070845.14.0. **Interessado:** CMDUA. **Assunto:** Atualização do Regimento
25 Interno. **Relator:** Vice-Presidência. **Processo Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.330789.00.1.
26 **Interessado:** 14 Brasil Telecom Celular S. A. **Assunto:** EVU - ERB "ROOFTOP". **Local:** Av. Protásio
27 Alves, 8443 e 8453 bairro: Zona indefinida (próximo ao Mário Quintana). **Relator:** RGP 4. **Processo**
28 **Quatro Ponto Três. Expediente:** 002.257912.00.0. **Interessado:** AEROPORTO - TECA. **Assunto:** EVU
29 de Edificação. **Local:** Av. Sertório, 1988 – bairro: São João. **Relator:** SMURB. **Encaminhamentos:** Vistas
30 à RGP 2 em 02/09/2014. **Processo Quatro Ponto Quatro. Expediente:** 002.240869.00.4. **Interessado:**
31 Nextel Paula Schoedler. **Assunto:** EVU - ERB "ROOFTOP". **Local:** Rua 24 de Outubro, 1566, 1570 e
32 1576 – bairro: Independência. **Relator:** OAB. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 1 em 02/09/2014.
33 **Término.** Finalizadas a Ordem do Dia, às 19:30 (dezenove horas e trinta minutos), foram finalizados os
34 trabalhos do CMDUA. Eu, **Tiago Gabriel Bao dos Reis**, juntamente com o presidente da sessão, assino
35 e lavro a presente ata.

36

37

38

39

40 **Cristiano Tatsch**
41 Presidente do CMDUA
42 Secretário SMURB

43

44

45

46

47 **Tiago Gabriel Bao dos Reis**
48 Oficial do Gabinete

49

50

51

52

53 **Ata passível de retificações a serem deliberadas em sessão do dia 16 de setembro de 2014.**

54

55 **O áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**

José Euclésio dos Santos
Vice-presidente do CMDUA
Entidades Não – Governamentais

5

6

7